

PENICILLIN IN NEUROLOGY. A. E. WALKER E H. C. JOHNSON. Um volume com 200 páginas e 71 figuras. Ch. C. Thomas, Springfield, 1946.

O tema desta monografia é de grande atualidade. Baseados em extensa bibliografia, tôda ela de língua inglêsa, os AA. dão a conhecer os resultados dos estudos sôbre a penicilina aplicados à Neurologia. Desde os primeiros fatos experimentais, até os trabalhos clínicos mais recentes, são tirados ensinamentos de interêsse para a especialidade. O livro foi dividido em 10 capítulos. A parte dedicada aos estudos experimentais foi desenvolvida com abundantes detalhes e objetivada com quadros gráficos. Parte importante e bem documentada diz respeito à terapêutica e aí são alinhadas as diferentes infecções do sistema nervoso. Há um capítulo, aliás pouco extenso, sôbre a penicilino-terapia na sífilis nervosa. Sabido quanto êste assunto é importante e quanto material tem sido publicado a respeito, esta parte mereceria, sem dúvida, consideração mais demorada. No fêcho do livro, num último capítulo, são estudados os efeitos de outras substâncias antibióticas (estreptomomicina, estreptotricina, actinomicina e clavacina) sôbre o sistema nervoso. Deve ser destacada a parte referente aos efeitos da penicilina sôbre o córtex cerebral, bem como aquela da toxidez da penicilina, que explicam muitos fatos clínicos aparecidos no decurso dos tratamentos penicilínicos.

Reune êste livro os dados, até aqui esparsos, sôbre o que havia de sabido no assunto, oriundo da literatura inglêsa. Nêle são encontradas dissertações de grande interêsse prático para o neurologista. As fontes bibliográficas muito ricas, aí reunidas, são de grande utilidade aos estudiosos. Servindo-se de material experimental e clínico de muito valor, os AA. reuniram, em exposição agradável e fácil, conhecimentos muito úteis e de aplicação prática imediata, merecendo ser lido com atenção por todos que se dedicam à especialidade neurológica.

J. V. DOURADO